

Gerenciando Fóruns On-line

Juliana Maria Sampaio Furlani

Introdução

Existem muitas maneiras de criar um curso on-line. Eles podem ser assíncronos, síncronos ou ambos, eles podem ter um instrutor para mediar as interações entre os participantes, mas podem ser autodidatas, sem mediação.

Neste artigo, vamos falar de um curso assíncrono, com a presença de instrutor, e discutiremos um aspecto particular destes cursos - a colaboração – que é a forma mais importante de participar do curso e de aprender. Para interação assíncrona, existe uma ferramenta que pode extrair o melhor da compreensão de um tema construída por pares e mediada pelo instrutor. Esta ferramenta é o fórum de discussão.

Para entender melhor o uso de um fórum de discussão, precisamos compreender alguns fundamentos conceituais: o conhecimento tecnológico, pedagógico e de conteúdo do professor que se propõe o curso; o desenvolvimento da autonomia e o trabalho colaborativo dos participantes.

Conceitos Essenciais

O que é conhecimento tecnológico, pedagógico e de conteúdo? Bem conhecido pelas iniciais TPACK, este tipo de conhecimento foi proposto por Koehler & Mishra (2009) para descrever a complexidade do conhecimento dos professores, principalmente quando estão lidando com tecnologias digitais. "O desenvolvimento do TPACK pelos professores é fundamental para o ensino eficaz com tecnologia" (Koehler & Mishra, 2009, p. 60).

Individualmente, é possível definir o conhecimento do conteúdo como sendo o conhecimento sobre o assunto a ser ensinado, derivado do conteúdo curricular da escola. Esse conhecimento da disciplina não é limitado a seus conceitos, mas também a "métodos e procedimentos dentro de um determinado campo, os princípios, ideias e teorias, estruturas organizacionais, evidências, práticas e abordagens para desenvolvimento de tal matéria" (CIBOTTO; OLIVEIRA, 2017, p. 13). O conhecimento pedagógico refere-se aos processos e métodos de ensino, abrangendo também as questões sobre a gestão da aula como o conhecimento de estratégias de ensino, objetivos educacionais e avaliativos. A intersecção entre o conhecimento do conteúdo e o conhecimento pedagógico geram um novo tipo de conhecimento, denominado por Shulman (1986) de Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (PCK). Resumindo, o PCK seria a capacidade de lecionar um determinado conteúdo curricular observando o conhecimento prévio dos alunos, para os quais o professor deve ter em mãos um

verdadeiro arsenal de formas alternativas de representação, algumas das quais derivam de pesquisas, enquanto outras se originam na sabedoria prática (CIBOTTO; OLIVEIRA, 2017).

O conhecimento tecnológico foi agregado ao PCK. Esse conhecimento envolve lidar com tecnologias, desde as mais simples, como papel e caneta, giz e quadro-negro, até as atuais Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e internet. A grande questão está centrada na constante evolução das TDIC, o que exige uma postura, também constante, de renovação, procura e adaptação. Os professores tornam-se aprendizes eternos. Um ponto importante sobre o conhecimento tecnológico é a percepção de que a dinâmica dos cursos on-line não é a mesma dos cursos presenciais. Vinculando ao tema de interesse deste artigo, uma discussão face a face não tem a mesma dinâmica da discussão no fórum on-line. Portanto, é particularmente importante desenvolver algumas técnicas para melhorar as discussões no fórum on-line e dar *feedbacks* aos alunos.

O segundo aspecto que é o cerne da condução de um fórum on-line é o trabalho colaborativo on-line. O que queremos dizer com trabalho colaborativo on-line? Para nós, consiste em uma produção realizado por, pelo menos, duas pessoas que trabalham mediadas por ferramentas tecnológicas on-line. Esta produção geralmente são textos, apresentações, projetos educacionais, entre outros. As pessoas envolvidas necessariamente precisam compartilhar um objetivo comum, dadas as características do trabalho colaborativo a ser realizado. A escolha das ferramentas tecnológicas on-line deve ter como objetivo favorecer a interação e melhor se adaptar ao tipo de produção a ser realizada. Aqui, a ferramenta escolhida é o fórum on-line. O que precisamos para fazer de um fórum um ambiente rico em discussões e na construção de um coletivo de saberes? Esse é o desafio deste artigo: dar algumas orientações para a implementação de um fórum on-line que permita que todos participem e aprendam.

O terceiro aspecto considerado importante para desenvolver um curso on-line de sucesso é o desenvolvimento da autonomia. O professor deve preparar o aluno para desenvolver sua pesquisa independentemente. Para isso, é necessário estabelecer uma relação mais horizontal com os alunos, no intuito de respeitar as decisões e escolhas, ao mesmo tempo que transfere para os alunos a responsabilidade por compartilhar informações relevantes e fontes confiáveis.

Algumas dicas ajudarão os professores na elaboração de um fórum on-line bastante participativo e elas serão apresentadas no próximo tópico.

Cinco diretrizes para preparar e conduzir um fórum on-line de sucesso

Concordamos com Markel (2001, p.2) que

a participação em fóruns de discussão on-line oferece oportunidades de responsabilidade e aprendizagem ativa por meio da expectativa de

participação regular em atividades discussões on-line. Este não é um cenário preparado para alguns alunos responderem a um palestrante enquanto o resto da classe fica sentada. Participação na conferência virtual exige que os alunos se envolvam ativamente com o conteúdo do curso e por meio da interação com seus pares, construir os significados do conteúdo. Eles constroem conhecimento por meio das experiências compartilhadas que cada participante traz para as discussões colaborativas (MARKEL, 2001, p. 2).

As cinco diretrizes principais envolvem a escolha do tema e o referencial para a discussão, um discurso motivacional para envolver os alunos com o tema, instruções detalhadas sobre como participar do fórum, a atenção do professor com as discussões e o estabelecimento de critérios claros e concisos para avaliar a atividade.

1. Escolha o tópico e o referencial para a discussão

Uma discussão deve ter um tema. Depende da natureza do curso, seu conteúdo e o tópico que irá ser ensinado. Somente o professor pode fazer essa escolha. No entanto, alguns recursos são mais comuns para melhorar uma discussão, como um texto, uma entrevista ou um vídeo sobre o tema. O professor pode escolher o recurso mais adequado.

2. Escreva ou grave um discurso motivacional para envolver os alunos com o tópico

Com o tema e o recurso escolhidos, o professor vai preparar um pequeno texto para apresentar o tema e para motivar os alunos. Este texto pode ser colocado no início do fórum, ou ser gravado, por áudio ou vídeo, e enviado aos alunos, convidando-os a participar do fórum on-line e mostrando a importância do tema de discussão.

3. Dê instruções detalhadas sobre como participar do fórum

Às vezes, o assunto é interessante e os alunos ficam motivados, mas não sabem como participar efetivamente do fórum. Portanto, é importante dar instruções curtas, mas diretas. Por exemplo, o *post* pode ser uma imagem, com um texto relacionado. O texto pode ser limitado em 100-300 palavras, e o professor pode explicar o que não será aceito, tais como cópia da internet ou citações sem referências. Se a introdução do fórum for uma pergunta, deixe claro que as respostas precisam ter relação com as referências utilizadas para promover a discussão.

4. Esteja ciente das discussões

O professor deve ler as postagens diariamente. Talvez não seja necessário intervir, pois é importante deixar os alunos terem autonomia. Mas o controle diário é necessário para garantir que o tema seja muito bem tratado, e que não haja outros temas distorcendo a discussão. Além disso, para garantir que todos os alunos entrem no fórum e contribuam.

5. Estabeleça critérios claros e concisos para avaliar a atividade

Por fim, estabeleça um critério claro e conciso para avaliar as postagens no fórum on-line. Estabeleça alguma parte dos pontos para valorizar a postagem principal, outra parte para valorizar as respostas nas interações com os parceiros. A ferramenta rubrica pode ser usada para avaliar toda a atividade, com critérios estabelecidos anteriormente e conhecidos pelos participantes.

Estamos confiantes de que essas instruções simples podem ajudar a estimular e criar uma oportunidade real para ter um aprendizado efetivo com as colaborações.

Referências

CIBOTTO, R. A. G.; OLIVEIRA, R. M. M. A. TPACK – Conhecimento tecnológico e pedagógico do conteúdo: uma revisão teórica. *Imagens da Educação*, Maringá, v. 7, n.2, p. 11-23, 2017.

Retrieved November 17 2020 from

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/34615>

KOEHLER, M. & MISHRA, P. (2009). What is Technological Pedagogical Content Knowledge (TPACK)?. *Contemporary Issues in Technology and Teacher Education*, 9(1), 60-70.

Waynesville, NC USA: Society for Information Technology & Teacher Education. Retrieved May 10, 2021 from <https://www.learntechlib.org/primary/p/29544/>.

MARKEL, Sherry L.; ECI, Elementary Education. Technology and education on-line discussion forums. *On-line journal of distance learning administration*, v. 4, 2001. Retrieved May 3, 2021 from

https://www.researchgate.net/profile/Sherry_Markel/publication/255611839_Technology_and_Education_On-line_Discussion_Forum_It's_in_the_Response/links/55140d360cf23203199cd57d/Technology-and-Education-On-line-Discussion-Forum-Its-in-the-Response.pdf

SHULMAN, L. S. Those who understand: Knowledge growth in teaching. *Educational Researcher*, Washington, v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986.